



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à
Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Wong Kit Cheng, de 8 de Junho de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 596/E457/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 15 de Junho de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 15 de Junho de 2018:

Promover a doação e transplante de órgãos de diferentes formas

O cartão de doação de órgãos e o regime de registo foram aprovados nos termos do Decreto-Lei n.º 2/96/M e do Decreto-Lei n.º 12/98/M aprovado. Os Serviços de Saúde estão a promover vários trabalhos sobre a doação e o transplante de órgãos. Em 2015, houve uma nova nomeação dos membros da Comissão de Ética para as Ciências da Vida. Em 2016, foram promulgados os critérios, regras e directrizes para determinação da certificação da morte cerebral e, no mesmo ano, realizado com sucesso o primeiro caso de transplante de rim de dador vivo em Macau.

Actualmente, o Centro Hospitalar Conde de São Januário já se encontra qualificado para o transplante renal e o Hospital Kiang Wu também já solicitou a mesma qualificação. Os Serviços de Saúde formaram activamente uma equipa de trabalho de transplante de órgãos,



tendo 32 médicos de Macau recebido formação em certificação da morte cerebral entre 2016 e 2017 e 12 profissionais de saúde enviados para receberem formação em doação de órgãos e cirurgia de transplantes no Interior da China e em Hong Kong por 3 vezes. Neste momento, no Centro Hospitalar Conde de São Januário existem 2 médicos inicialmente qualificados como especialistas em transplante renal e com capacidade para realizar a respectiva cirurgia.

Desenvolvimento e acompanhamento contínuo do trabalho de transplantes de órgãos

Na primeira experiência bem-sucedida de transplante renal de dador vivo, os Serviços de Saúde planeavam originalmente realizar de dois casos transplante renal de dador familiar vivo em 2017, porém devido a problemas do organismo dos dadores, não foi possível realizar as operações na altura, estando de momento a ser preparado, de forma activa, o trabalho inicial para o desenvolvimento de um transplante renal de dador cadáver em Macau.

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas terá instalações especializadas como centro de transplantes, a fim de desenvolver técnicas de transplante de órgãos. Antes da criação do centro de transplantes, cabe ao Serviço de Acção Médica desenvolver independentemente o trabalho de transplante de órgãos. A par disso, com vista a assegurar um tratamento



adequado aos pacientes, através do regime complementar de envio para o exterior para serviços médicos, actualmente, em conformidade com a lei, os Serviços de Saúde enviam pacientes elegíveis para tratamento em hospitais fora de Macau após apreciação pela Junta para Serviços Médicos no Exterior. Deve-se salientar que os pacientes à espera de transplante de órgãos precisam dos órgãos apropriados para que a operação possa ser realizada.

Os Serviços de Saúde continuarão a implementar o Plano Quinquenal de Desenvolvimento do Governo da RAEM, estando a acelerar as várias obras relacionadas com a construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas. Actualmente, os trabalhos preliminares de construção do Complexo já foram totalmente iniciados, tendo todas as obras de construção das fundações por estacas sido concluídas. A construção do Edifício do Instituto de Enfermagem e do Edifício de Residência do Pessoal será concluída primeiro, em 2019. As obras de construção do Edifício do Hospital Geral, do Edifício de Apoio Logístico, do Edifício do Laboratório Central e do Edifício de Administração e Multi-Serviços serão concluídas sucessivamente depois de 2019, conforme o volume das obras.

Reforçar a divulgação e promoção da doação e transplante de órgãos

Os Serviços de Saúde já estabeleceram o grupo de trabalho para a



promoção da doação de órgãos e a partir de Abril de 2018, no Centro Hospitalar Conde de São Januário, nos vários Centros de Saúde, assim como no Centro de Transfusões de Sangue, será disponibilizado ao público o formulário para registo de doadores. Além disso, os Serviços de Saúde estão a preparar a criação de uma página electrónica promocional sobre a doação de órgãos, e estão a ser distribuídos ao público panfletos informativos, de modo a aumentar a consciencialização e o apoio do público para a doação de órgãos.

Manter estreita comunicação e cooperação com o Interior da China

Em Novembro de 2017, o Governo da RAEM assinou, com o Interior da China, uma carta de intenção de cooperação de partilha de órgãos doados, para adesão oficial ao sistema informático estatal de distribuição e partilha de órgãos, bem como para a criação de uma lista de espera de transplante de órgãos humanos e o respectivo sistema de compatibilidade no Território. Os Serviços de Saúde têm mantido uma comunicação e cooperação estreita com os relevantes Serviços do Interior da China. Neste momento, o sistema informático estatal de distribuição e partilha de órgãos está a ser actualizado e, após a conclusão, os Serviços de Saúde enviarão pessoal para estudo do sistema do Interior da China e introdução do mesmo em Macau.

A par disso, os Serviços de Saúde, os Serviços de Alfândega e o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

Corpo de Polícia de Segurança Pública procederam à discussão da entrada de órgãos, dispositivos e aparelhos médicos e profissionais de saúde do Interior da China em Macau, tendo sido realizado em Maio de 2018 um exercício de simulação no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, para uma boa preparação da organização dos trabalhos relacionados e uma boa execução dos procedimentos de entrega.

Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

06/07/2018